



USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO RECÔNCAVO BAIANO

Thaís Vieira Santos Silva¹; Larissa de Mattos Oliveira²

¹Graduanda em Farmácia (FAMAM), thais-vss@hotmail.com; ²Mestra em Ciências Farmacêuticas (UEFS), FAMAM, lare_oliveira@yahoo.com.br.

A depressão é um transtorno psíquico que afeta as condições afetivas e sociais dos indivíduos e apresenta-se como uma das principais causas de incapacitação no mundo. Estima-se que a doença acometa mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo e é a causa de 800 mil mortes por suicídio a cada ano, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Entre essa população jovem, os estudantes da área da saúde têm apresentado cada vez mais transtornos depressivos, o que pode acarretar em sofrimento e prejuízos no desempenho acadêmico e nos relacionamentos interpessoais. Durante a graduação, cerca de 15% a 25% dos estudantes apresentam quadros de transtornos psíquicos. Por esse motivo, a saúde mental dos estudantes universitários tem sido foco da atenção de especialistas, visto que estudantes da área de saúde nem sempre recebem informações suficientes sobre saúde mental e se expõem frequentemente a situações de estresse, o que pode levá-los ao adoecimento psíquico, risco de suicídio e dificuldades no atendimento aos pacientes. Este estudo tem como objetivo estimar os fatores associados à depressão e ao uso de antidepressivos por jovens estudantes universitários da área da saúde que residem no Recôncavo Baiano. Será realizada uma pesquisa de campo, com forma de abordagem qualitativa e quantitativa, em instituições de ensino superior na cidade de Santo Antônio de Jesus e Governador Mangabeira - BA, no ano de 2020. A população alvo desse estudo será os alunos com idade entre 15 a 29 anos, das instituições de ensino superior, sem distinção de sexo. Os critérios de inclusão para coleta de dados serão: alunos que apresentaram casos de transtornos depressivos durante o período da graduação e que fazem ou fizeram uso de antidepressivos com ou sem prescrição médica. Assim, será possível traçar projetos educacionais acerca do uso dos antidepressivos, a fim de fornecer informações como: prováveis efeitos colaterais, reações adversas aos medicamentos e possíveis danos à saúde dos estudantes universitários relacionados aos riscos da automedicação.

Palavras-chave: Depressão. Antidepressivos. Automedicação. Estudantes do ensino superior.